

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** A ESCOLHA DO OFÍCIO INFLUENCIANDO A SATISFAÇÃO NO TRABALHO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO DA SAÚDE

**Relatoria:** SUELLEN MOURA TELES

**Autores:** Ana Sofia Resque Gonçalves  
Carla Rafaela Monteiro Coutinho

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Investigação de abordagem qualitativa realizada em uma capital da região Norte do Brasil. Objetivo: analisar a influencia da escolha do ofício na satisfação de docentes da saúde do ensino superior no Instituto de Ciências da Saúde – ICS de uma Universidade Pública Federal em um município do estado do Pará. Método: A amostra foi composta por sete professores da Faculdade de Enfermagem, três da Medicina, cinco da Farmácia, cinco da Nutrição e cinco da Odontologia, totalizando 25 docentes, os quais foram entrevistados, por meio de entrevistas semiestruturadas entre novembro de 2009 e fevereiro de 2010. Foram selecionados por critérios de inclusão considerando-se: a facilidade de acesso pelo pesquisador; representatividade de todas as faculdades que constituíam o ICS; professores com diferentes vínculos empregatícios, que atuavam na graduação e na pós-graduação; e aceitar participar da pesquisa. Os dados foram organizados segundo a análise temática de Bardin com suporte das abordagens escolhidas às quais propiciaram a compreensão de que o trabalho tem uma dimensão subjetiva e envolve determinações e constrangimentos macro estruturais. Parecer Comitê de Ética nº. 222/2008-ICS/UFPA. Resultados: a escolha do ofício gerou a satisfação no trabalho dos docentes. A vocação foi o motivo mais significativo dessa escolha e dominou positivamente o manejo das situações adversas como a insuficiência de salários e os problemas nas relações de trabalho. Conclusão: A opção pelo magistério no ensino superior em saúde foi apontada primeiramente como uma questão vocacional pelos professores, que em sua maioria afirmaram gostar de ensinar. Ainda que apontassem a precariedade de condições de trabalho e descreverem o seu cotidiano como estressante, intenso e apressado, os professores, ainda assim, se colocaram como profissionais satisfeitos, que acertaram na definição da profissão, que gostavam do contato com pessoas, não demonstrando perceber a sua escolha profissional como resultado de determinações sociais, econômicas, culturais e políticas. Os fatores investigados apontam para a necessidade de avançar os estudos sobre o trabalho docente, se compreender melhor os resultados encontrados e subsidiar propostas que contribuam para elevar a satisfação no trabalho e melhorar a saúde dos professores.